RETROSPECTIVA

De março a novembro, mais de três mil cirurgias foram realizadas no HM

Cirurgias de pequeno e médio porte são realizadas no Município

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Quase 800 novos tangaraenses nasceram na unidade

Durante o ano de 2023 é certo que Tangará da Serra teve momentos de muitas comemorações importantes, que, com certeza, foram um marco para o Município. Dentre eles, o início dos atendimentos no Centro Cirúrgico e dos serviços para exames de imagens no Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito de Tangará da Serra.

A solenidade de inauguração aconteceu no mês de março e desde então, tangaraenses que antes se deslocavam a Cuiabá para procedimentos de média e baixa complexidade puderam receber o atendimento dentro do Município.

Desde o mês de março, quando iniciaram esses atendimentos até o dia 30 de novembro, foram realizadas na unidade 961 cirurgias gerais, 512 cirurgias ginecológicas, 974 cirurgias ortopédicas, 186 partos normais e 537 partos de cesárea dos quais nasceram quase 800 novos tangaraenses. Quanto aos exames, foram 22.517 raio-x, 6.336 tomografias e 6.339 ultrassons.

Os números, de acordo com o secretário de Saúde de Tangará da Serra, Wellington Bezerra, evidenciam o quanto o Município carecia do Centro Cirúrgico e, mais que isso, o quanto um número expressivo de pessoas necessitavam se deslocar para realizar esses procedimentos, sofrendo pelas estradas.

Para Bezerra, que acabou de completar um ano à frente da pasta, os números refletem mais que quantidade, refletem o cuidado da gestão municipal com os munícipes. "Os números falam por si. Temos através deles, evidenciado que o Executivo Municipal acertou em ter colocado o Centro Cirúrgico em funcionamento. Evidencia também o compromisso de sempre dar o melhor para quem está precisando de uma resposta rápida do problema e, que muitas vezes ainda precisava sair daqui e ficar esperando atendimento na capital, aonde caem todos os municípios em busca de socorro", salienta Bezerra.

"Um ganho enorme para a população. Deixamos esse grande estresse de ter que se locomover à capital do estado em relação a pequenas cirurgias, o que reflete em economia para o Município quanto ao deslocamento de veículos para as viagens", reforça.

RETROSPECTIVA

Retorno ao Consórcio de Saúde possibilitou zerar filas em algumas especialidades

Na Saúde Bucal foram entregues de 1.740 próteses

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Embora a abertura do Centro Cirúrgico, da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e dos serviços para exames de imagens no Hospital Municipal Arlete Daisy Cichetti de Brito tenham trazido incontáveis benefícios à população, alguns serviços eram escassos no Município, o que fazia com que grandes filas de espera se formassem, o que somente foi resolvido com o retorno de Tangará da Serra ao Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Médio Norte, neste ano.

Desde então, ocorreu um aumento notável na realização de procedimentos médicos em diversas especialidades, abrangendo áreas como dermatologia, oftalmologia, ortopedia, urologia e cardiologia. Além disso, exames de imagens e procedimentos cirúrgicos também nas áreas de oftalmologia, urologia e cardiologia vêm sendo realizados de forma consistente.

Para dar celeridade e diminuir a fila, o Município realiza diversos mutirões dessas especialidades e somente no setor de Saúde Bucal foram entregues de 1.740 próteses para 671 pessoas.

Ainda, 2023 foi o ano de investimento em aparelhos mais modernos como no caso de um Raio X Digital, novo Mamógrafo para o Posto Central, aquisição do Odontomóvel, renovação da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), através da locação dos veículos. Aquisição de rádios comunicadores digitais também para o Samu, torre de vídeo e arco cirúrgico, sete novos respiradores para os leitos de UTI e, quatro incubadoras para transporte de recém-nascidos. "São conquistas que fazem com que o Tangará da Serra tenha, na sua parte de infraestrutura, um diferencial em relação a quase todo o Estado de Mato Grosso, quando se trata de hospital público", destaca Bezerra.

RETROSPECTIVA

"Construção de nova Upa e Samu são focos da Secretaria em 2024", diz Bezerra

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Secretário Wellington Bezerra

Além de investir na compra de equipamentos e no funcionamento do Centro Cirúrgico, diversas Unidades de Saúde passaram por melhorias e, conforme o secretário Municipal de Saúde, Wellington Bezerra, outras devem passar pelo mesmo processo no próximo ano.

Buscando suprir a necessidade da população da zona rural, um Odontomóvel foi adquirido e já está realizando atendimentos. Outra pauta bastante urgente no Município, que também diz respeito à Saúde Pública, terá já no próximo ano uma nova etapa com a escolha da Organização Projeto Abana para gerir o serviço de castração, através do Castramóvel. "A gente fica bastante feliz em olhar para trás e ver o tanto que nós avançamos". Outro ponto elencado pelo secretário foi o investimento nos servidores para um atendimento mais humanizado aos pacientes. "Foi um ano de muito trabalho e superação que somente aconteceu porque todos que estão nessa pasta se empenharam e eu não posso deixar de enfatizar isso".

Para o próximo ano, conforme Bezerra, os esforços serão voltados para a construção de uma nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que já estão inclusive, com os projetos finalizados.